



Relatório de Atividades 2016



Relatório de Atividades 2016

Apresentação

Atravessamos o ano de 2016 em meio a uma crise política e econômica que assolou o país de forma brutal. Todos os segmentos da sociedade sentiram seus efeitos, alguns setores mais, outros menos - mas todos sentiram. Para a FAI.UFSCar não foi diferente. Novas políticas e diretrizes para a ciência, tecnologia e inovação assim como para educação, tiveram impacto direto no financiamento de novos projetos e na continuidade dos já contratados, isto sem falar dos investimentos do setor privado e das grandes estatais brasileiras.

Em um cenário tão pouco animador, imaginávamos que a FAI.UFSCar não teria 2016 como um ano de bom desempenho. Mas, os números que acompanhamos com muito cuidado ao longo de todos os meses do ano revelaram uma grata surpresa, tínhamos um desempenho, se não ótimo, melhor que 2015. E para melhorar ainda mais, uma outra grande e formidável surpresa: no final de dezembro recebemos um repasse de quase R\$ 10 milhões do MCTI /CT-Infra para obras de modernização e ampliação da infraestrutura para ensino e pesquisa, o que melhorou ainda mais o desempenho financeiro da FAI.

Este bom desempenho, que apresentamos neste Relatório de Atividades 2016, é fruto de um intenso trabalho da equipe da FAI em parceria com a UFSCar. Trabalho esse de bastidores, muitas vezes não percebido, e algumas não compreendido e, portanto, não valorizado, sempre traz bons resultados, mas nem sempre de imediato.

Os investimentos que foram efetuados ao longo dos últimos quatro anos, tanto na sua infraestrutura como na composição e qualificação da sua equipe dão à FAI.UFSCar hoje uma condição de prestar serviços de qualidade junto à administração da UFSCar e a sua comunidade. Serviços que vão desde um simples agendamento de transporte até a aquisição complexa de um equipamento importado, passando obrigatoriamente por um processo de planejamento, execução e avaliação de todas as atividades necessárias à gestão administrativa e financeira de projetos. Sempre nos pautando na legalidade e transparência nos investimentos de recursos dos projetos, tanto público como privado. Dentre muitas realizações no ano de 2016, um ponto que merece destaque neste relato é o investimento efetuado na infraestrutura de tecnologia de informação e no processo de comunicação, buscando dar aos coordenadores instrumentos que possam melhorar a gestão de projetos. Um exemplo de sucesso é o nosso setor de Cursos e Eventos, uma equipe capacitada que em parceria com o pessoal da Comunicação e a equipe de TI tem conquistado aplausos dos coordenadores de cursos e eventos.

Outro destaque a ser registrado é o setor Financeiro e Contábil da FAI.UFSCar. Sempre foi um dos

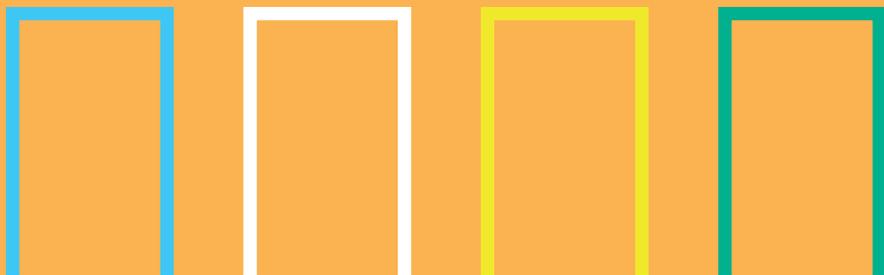
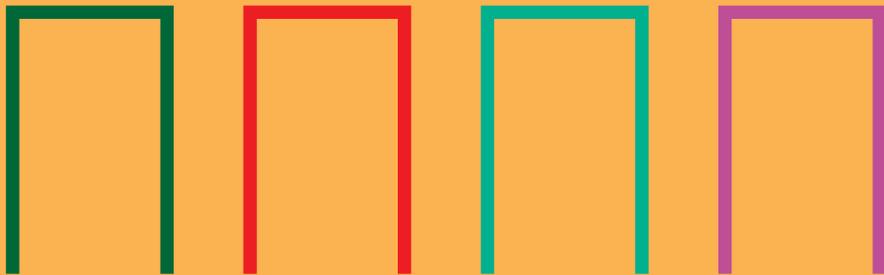
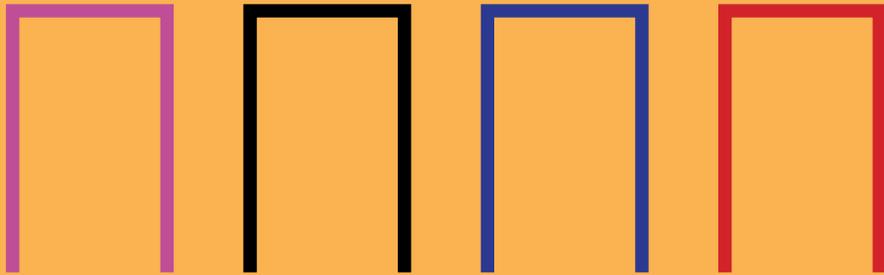
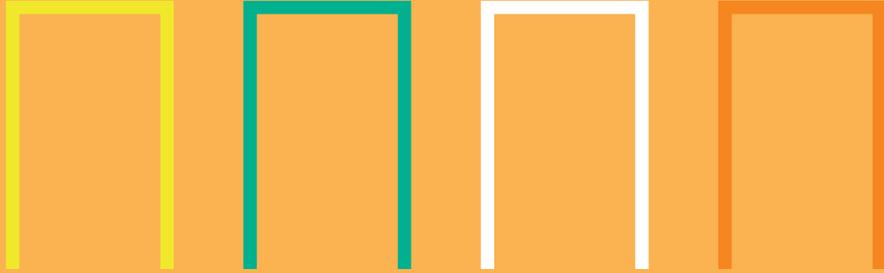
grandes desafios, desde 2013, com o início da implantação do Sistema Integrado de Gestão (ERP). Atualmente podemos afirmar com segurança que temos um bom desempenho nos controles internos e uma contabilidade de acordo com os mais novos padrões nacionais e internacionais, além de um sistema de pagamento ágil, seguro e eficiente.

Concluindo esta apresentação e também a minha gestão junto à FAI.UFSCar quero aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores que fizeram parte da minha equipe. Foi um imenso prazer estar à frente de uma equipe tão comprometida e eficiente. Estendo meus agradecimentos aos meus companheiros de equipe da UFSCar, nas figuras de Prof. Targino, Prof. Adilson e Profa. Claudia. Foi gratificante o nosso trabalho, aprendi muito com vocês. E finalizando, agradeço a todos os membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação pela grande colaboração na definição e execução das políticas e diretrizes da FAI.UFSCar.

Espero que eu tenha contribuído para tornar mais sólida e eficiente uma Fundação que há 24 anos vem servindo, com dedicação e competência, a comunidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão na UFSCar.

Desejo muito sucesso para nova administração.

Lourdes de Souza Moares
Diretora executiva da FAI.UFSCar



A Fundação

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992. A FAI está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, é auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual e Receita Federal, além de outros órgãos.

A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas diretorias institucional e executiva. A missão da FAI é apoiar a comunidade da UFSCar na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade. A principal atividade da FAI é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação que realiza em parceria com a UFSCar junto a diversas instituições de ensino, órgãos de fomento, financiamento e governos – Prefeituras, Estados e União –, entidades e empresas públicas e privadas.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos projetos conveniados consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, compras e importação, gestão de pessoas, comunicação institucional, planejamento e gestão, tecnologia da informação, engenharia e arquitetura.



Destaques 2016

Ampliação do Hospital Universitário da UFSCar

O Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci aumentará sua capacidade para atendimentos e internações. A FAI. UFSCar realizou a licitação e a contratação foi no valor de R\$ 3,98 milhões, cujo contrato foi assinado no dia 14 setembro de 2016 com a empresa vencedora.

Com a ampliação, estão previstos 54 novos leitos de internação, sendo 12 pediátricos, 19 de clínica médica, oito de saúde mental e 15 de cuidados prolongados, todos eles em quartos duplos com sanitários. Além disso, faz parte do projeto uma área destinada à reabilitação física de pacientes e solário para atividades ao ar livre. Uma classe hospitalar, brinquedoteca, espaços de convivência e áreas de apoio, como postos de enfermagem, prescrição médica, apoio nutricional e atendimento multiprofissional, também estão contemplados nesta expansão.

O hospital foi inaugurado em 3 de novembro de 2007, sob a administração da Prefeitura de São Carlos. Em abril de 2015, a responsabilidade pela unidade de saúde passou a ser da UFSCar, com a gestão operacional da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Atualmente, o Hospital Universitário conta com uma estrutura de aproximadamente 6 mil metros quadrados, com 21 leitos, atuando nas áreas de Pronto Atendimento, Enfermaria Adulto e Pediátrica e Exames de imagem (raio x, tomografia, ultrassonografia), eletrocardiograma, eletroencefalograma e espirometria. Todo o atendimento é feito via Sistema Único de Saúde (SUS).

CT Infra de R\$ 19,7 milhões ocorreu em 2016

Em março de 2016 foi assinado o convênio entre a UFSCar e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) no valor de R\$ 19,7 milhões

para a conclusão de 10 obras por meio da Carta-Convite 01/2014 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) CT-Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. As Gerências de Engenharia e Projetos da FAI. UFSCar e a Pró-Reitoria de Pesquisa trabalharam em conjunto para essa conquista e o resultado foi positivo, já que a Finep, órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), aprovou 100% dos projetos apresentados pela UFSCar. A liberação da primeira parcela ocorreu em dezembro de 2016. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

Prédio novo da Educação Física

A FAI. UFSCar teve uma participação importante na conclusão das obras do edifício do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH) e da reforma do Complexo Aquático do Campus São Carlos. Ambas as obras foram concluídas no final de 2016.

A Gerência de Engenharia da Fundação atuou no levantamento, modificações no projeto e no acompanhamento dos planos de trabalho e de orçamento, além de promover adaptações finais. O novo prédio do DEFMH, com 1.143,08 m², conta com 13 gabinetes para professores, laboratórios multiuso, de nutrição, de treinamento de força, de cultura e linguagem corporal, duas salas audiovisuais e uma de estudo, espaços para os técnicos de manutenção, além de uma secretaria geral, almoxarifado, depósitos, vestiários, banheiros e área de serviços.

Já no Complexo Aquático foram trocados os azulejos das piscinas e toda a tubulação localizada ao redor, assim como ocorreram as reformas das entradas, onde foram construídas rampas de acesso, dos vestiários, do abrigo salva vidas, da casa de máquinas e dos quadros de energia externos. Todo o piso externo também foi reformado.

Projetos Vitrine

Fisioterapia em Saúde da Mulher

São cada vez mais fortes as evidências de que a fisioterapia aplicada na saúde da mulher é benéfica na prevenção de possíveis problemas como na reabilitação de doenças ou acidentes. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional brasileiro reconheceu há poucos anos essa especialidade, que já é oferecida como pós-graduação pioneira pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trata-se do Curso de Especialização de Fisioterapia em Saúde da Mulher, cuja gestão é da FAI.UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A especialização conta com uma estrutura única no Brasil dentro de uma instituição pública com grande tradição. Além da Unidade Saúde Escola (USE) e o Centro de Simulação de Práticas, exemplos de espaços da UFSCar nos quais algumas aulas são ministradas, outro diferencial deste curso é o corpo docente, que tem vasta experiência na área. Há professores não apenas de Fisioterapia, como também de outros Departamentos, como Medicina e Enfermagem.

O curso conta com cinco módulos que abordam a atenção integral à mulher, conceitos sobre obstetrícia, parto humanizado, aleitamento materno e cânceres ginecológicos, dentro das diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS). Também são tratadas políticas públicas na área, o desenvolvimento da saúde da mulher, procedimentos assistenciais e educacionais.

Lahmiei é referência nos estudos do autismo

Uma em cada 48 pessoas no mundo tem pelo menos uma característica do Transtorno do Espectro Autista. No Brasil, estimativas apon-

tam que mais de três milhões de pessoas sejam afetadas pelo transtorno, que compromete a integração social, a linguagem, dificulta a comunicação e provoca comportamentos inadequados. Outro agravante, no caso brasileiro, é a falta de profissionais capacitados nas áreas de saúde e educação para o diagnóstico precoce e o tratamento.

“Sabemos que é possível amenizar, ou mesmo solucionar, os prejuízos causados pelo autismo”, explica o professor Celso Goyos, docente do Departamento de Psicologia (DPsi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que há 40 anos se dedica ao tema e aos procedimentos terapêuticos da Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA), considerados os mais indicados e cientificamente reconhecidos como eficazes no ensino e tratamento do indivíduo autista.

O Laboratório de Aprendizagem Humana Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (Lahmiei) da UFSCar, criado há 38 anos e coordenado por Goyos, oferece o único curso de especialização do Brasil em ABA. A pós-graduação é destinada aos profissionais que atuam com o autismo – psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, dentre outros – e aos familiares de crianças autistas. “Pais de crianças autistas também podem participar”, afirma Giovana Escobal, vice-coordenadora do Lahmiei.

“O curso fornece todos os subsídios necessários para uma pessoa que nunca trabalhou na área de Análise do Comportamento, com fundamentação teórica e técnicas utilizadas na prática”, ressalta Giovana. Faltam profissionais capacitados no Brasil porque existe escassez de cursos nos moldes do oferecido pela UFSCar. “Profissionais com esta formação estarão mais preparados para lidar com diagnóstico de autismo, até mesmo com relação à inclusão social e escolar”, explica Goyos. A FAI.UFSCar é parceira do Lahmiei.

Há cinco anos UFSCar mantém programa de combate às drogas

A busca pela droga tem vários motivos, como a exclusão social, políticas ineficientes e circunstâncias individuais. O uso destas substâncias, ao longo das décadas, estimulou ações contra as drogas no mundo todo e que ainda não apresentam resultados satisfatórios.

Para o professor Marcos Garcia, docente do Departamento de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a internação nem sempre é a solução. “Dados apontam que a internação no Brasil não funciona, assim como em outros países. Há um índice de 82% de recaídas, número extremamente alto”, alerta. Para o professor, as abordagens tradicionais da área da saúde têm pouca resolutividade com usuários de drogas, pois não existe um remédio para dependência química.

Há cinco anos, o Centro de Referência em Educação na Atenção ao Usuário de Drogas da Região de Sorocaba (CRR-UFSCar-Sorocaba), projeto vinculado à FAI.UFSCar, colabora com o combate ao crescimento do uso destas substâncias, oferecendo cursos para profissionais de diversas áreas que atuam no tratamento de usuários. São trabalhadores da área da saúde, de assistência social, segurança pública, dentre outros. Nos cursos são ensinadas práticas de redução de danos, incentivando a diminuição do uso e a terapia dentro do próprio ambiente em que a indivíduo vive.

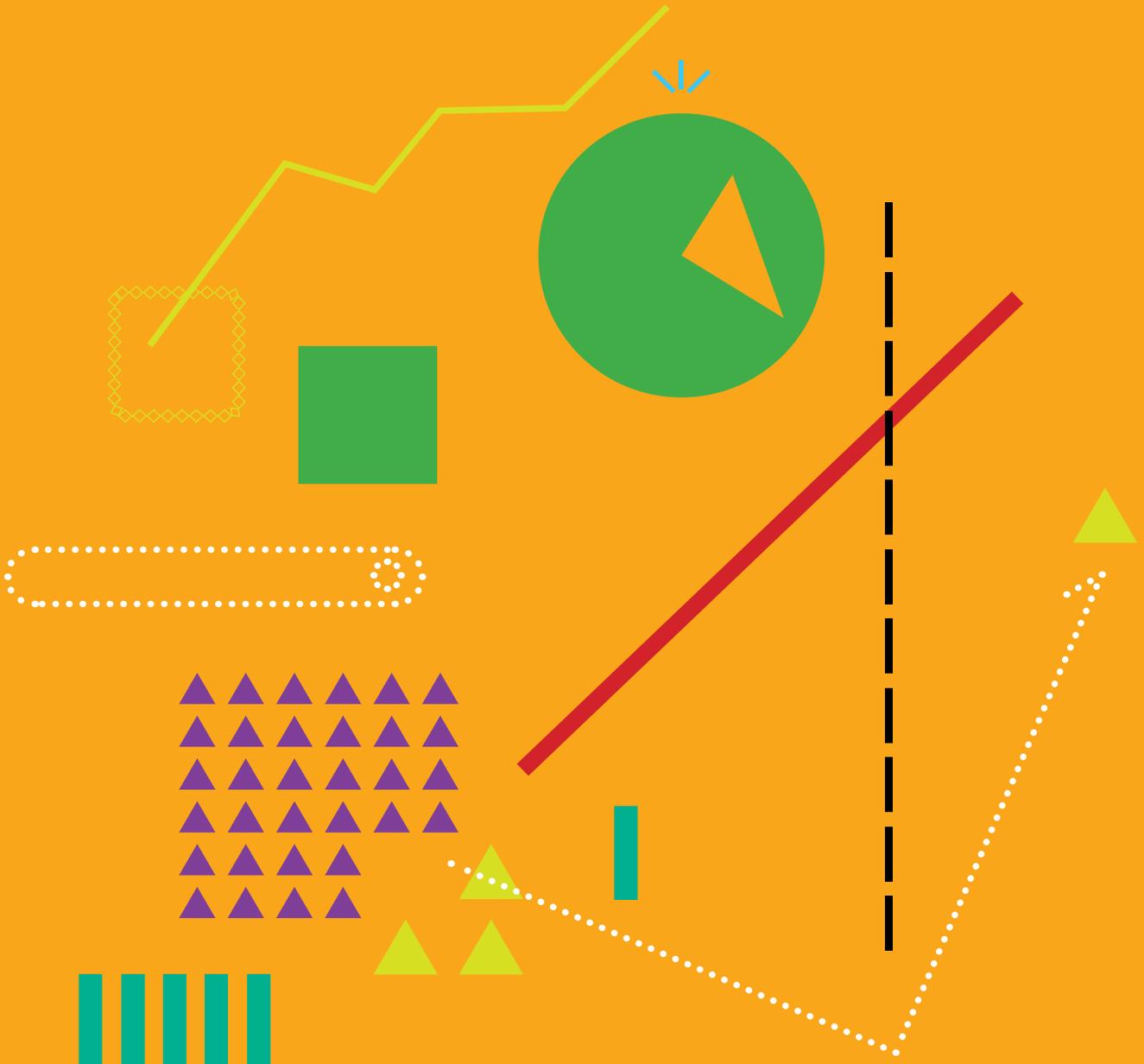
O professor Marcos, que coordena o CRR-UFSCar-Sorocaba, conta que o centro surgiu por meio da Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (SENAD), como parte do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, lançado pelo Governo Federal. “Trata-se de um trabalho coletivo de professores de diversas Instituições de Ensino Superior de Sorocaba e região e de profissionais que atuam nas redes de atenção integral aos usuários”, relata o docente.

Integram esse projeto também, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), por meio do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (Sorocaba), a Universidade de Sorocaba (UNISO), a ONG Lua Nova e a ONG Pode Crer.

Agricultores familiares recebem apoio de pesquisadores da UFSCar

Cinco anos depois da tragédia natural que se abateu sobre a região serrana do Rio de Janeiro em 2011, provocando a morte de 981 pessoas e desabrigando outras 400 mil, além de devastar diversas propriedades agrícolas, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em parceria com a Cresol-Baser (Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária) e com o apoio de pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais (GEPAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), desenvolve um projeto de fortalecimento da agricultura familiar fluminense visando minorar os efeitos deste desastre junto aos pequenos produtores. O projeto oferece assistência técnica, crédito e recursos para investimentos coletivos não reembolsáveis em comercialização e agregação de valor à produção em ações que auxiliam os agricultores a superarem obstáculos e fortalecerem suas atividades.

Foram realizados seminários que reuniram mais de 300 participantes que apresentaram cerca de 70 propostas de investimentos a serem desenvolvidos no âmbito do projeto. Há uma perspectiva de novos investimentos em projetos que incrementem a comercialização e agreguem valor à produção agrícola familiar nas regiões atingidas pelo projeto. Pesquisadores do GEPAI e da CRESOL deverão ainda acompanhar por três anos as ações que serão beneficiadas pelo projeto.



Mapeamento de processos da FAI.UFSCar

Dentre os destaques de 2016 na FAI está a parceria com a Produção Jr. Consultoria, empresa júnior do curso de Engenharia de Produção da UFSCar, para mapear o fluxo operacional na gestão dos projetos. Por meio desta ação será possível obter um manual de procedimentos padronizado, evitando retrabalhos e otimizando o tempo gasto na realização de tarefas. Os resultados foram apresentados no início de 2017.

A necessidade do mapeamento surgiu a partir da implementação do Sistema de Gestão Integrada (ERP) no cotidiano da FAI. O Sistema foi instalado em 2015 e possibilita um fluxo de informações único, contínuo e consistente, sob uma única base de dados. As etapas do mapeamento trouxeram resultados positivos, como o detalhamento de dezenas de processos internos, nos setores de Arquivo, Compra e Importação, Controle de Patrimônio, Financeiro, Contabilidade e Gestão de Pessoas.

Os colaboradores de cada setor foram ouvidos e as dificuldades e possíveis melhorias foram listadas por prioridade de resolução com o objetivo de aprimorar as ações da Fundação e melhorar sua prestação de serviços junto à universidade. Fatores como agilidade, prazos, retrabalho e burocracia foram analisados visando otimizar as áreas com eficiência e autonomia dos colaboradores.

Site, redes sociais e novos serviços

A FAI.UFSCar reformulou seu site – www.fai.ufscar.br –, que está com layout moderno e de fácil navegação, lançou um novo serviço digital, a plataforma de Cursos e Eventos, e estreou nas redes sociais, com página no Facebook – www.facebook.com/faiufscar –, e perfil no Twitter – @faiufscar.

O novo site, principal porta de entrada na internet para a FAI.UFSCar, reorganizou a disposição de serviços já oferecidos, como Área de Coordenadores, Portal de Transparência e Portal de Compras, além de trazer novas seções, como a aba Projetos Vitrine, vídeos explicativos sobre Projeto de Desenvolvimento Institucional (Prodin), Ressarcimento e Retribuição. Pela primeira vez, o site da FAI.UFSCar organiza uma linha do tempo para contar sua história e os principais acontecimentos desde sua criação em janeiro de 1992. O site também mostra a estrutura organizacional, com os respectivos contatos dos colaboradores e quais as linhas de atuação de cada setor interno, normas e resoluções que regem seu funcionamento, além de informações e orientações básicas sobre como iniciar um projeto.

Cursos e eventos

Em 2016, foi criada na FAI uma área dedicada ao gerenciamento de projetos relacionados aos Cursos e Eventos da UFSCar, como Congressos, Seminários, Feiras, Workshops, Especializações, entre outros. Uma equipe exclusiva se dedica desde agosto a essa área e novos investimentos foram realizados. Diversos benefícios já podem ser notados. A nova plataforma agrega valor aos serviços oferecidos e otimiza a operação, além de ofertar uma série de novas funcionalidades reivindicadas pelos coordenadores.

O que era um sistema de tecnologia obsoleta e com poucas funcionalidades, foi substituído por um sistema flexível e com diversas funcionalidades. O novo sistema proporciona uma gestão de boletos, recebimento de recursos financeiros e participantes mais eficiente e segura.

Não é mais possível alterar o valor, o vencimento ou a sequência de boletos pelos inscritos e nem há mais dificuldade para identificar pagantes por causa de duplicidade de cadastros. Além do boleto, também há novas formas de pagamento: cartão de crédito e débito online. E os coordenadores não dependem mais da FAI para obter dados sobre seus projetos, podem acompanhar as inscrições em tempo real. Os próprios participantes podem gerar seus certificados, recibos de imposto de renda e comprovante de inscrição.

Os coordenadores de Cursos e Eventos contam agora com uma ferramenta para desenvolver sites, com a disponibilização de crachás com códigos de barras, emissão de certificados de participação, envio de e-mails automáticos, controle no número de vagas por categoria e lista de espera com a atualização automática e geração de listas de e-mails ou nomes para sorteio. Uma antiga reivindicação foi atendida com a criação de um mecanismo de submissão

de trabalhos científicos e acadêmicos.

Além disso, a FAI.UFSCar disponibilizou uma equipe de comunicação, com jornalistas e designer gráfico experientes, para atuar diretamente na divulgação de cursos e eventos, além de oferecer um atendimento personalizado aos pesquisadores, professores e alunos vinculados aos projetos de extensão. Os resultados já são percebidos pela comunidade acadêmica, inclusive por meio do site da Fundação, www.fai.ufscar.br, que exibe em um campo específico para os cursos e eventos em andamento, e pelas redes sociais, por meio da página www.facebook.com/faiufscar.

Foram realizados pela FAI, em 2016, 120 Cursos e 41 Eventos.

Financeiro e Contabilidade reestruturados

Em 2016, o setor financeiro da FAI.UFSCar foi reestruturado com a padronização de processos, aumento da produtividade e diminuição de erros operacionais. Houve uma melhora significativa nos prazos de pagamentos, entregas das obrigações e agilidade nas transações financeiras. Ficou sob a responsabilidade deste setor o atendimento à recomendação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para que os bancos implantassem uma nova plataforma de cobrança por meio de boleto registrado para evitar fraudes e auxiliar no rastreamento de ações criminosas. A FAI.UFSCar, responsável por preservar os recursos financeiros próprios e os vinculados a projetos, adequou seu sistema de cobrança bancária das carteiras de faturamento e comércio eletrônico de cursos e eventos à nova plataforma de boleto registrado. O impacto foi positivo, além da customização, o sistema de cobrança foi integrado ao Sistema Integrado de Gestão (ERP) em funcionamento

na Fundação desde 2015.

As alterações no sistema bancário elevaram o custo das tarifas referentes à emissão, registro, baixa e manutenção de boletos. No entanto, a FAI.UFSCar obteve boa negociação junto aos bancos e reduziu, em alguns casos em até 100%, o valor praticado pelo mercado financeiro.

No setor Contábil, após a implantação do Sistema Integrado de Gestão (ERP), as informações passaram a chegar de maneira integrada e os lançamentos são contabilizados de forma analítica, o que garante mais segurança e rastreabilidade nas operações.

Em 2016 ainda houve a contratação de uma nova empresa de Auditoria Independente, cuja sede é na cidade de São Paulo, com experiência para auditar fundações e entidades públicas. Além dessa contratação, também foi substituído o prestador de serviço de assessoria contábil, que em conjunto com a diretoria da FAI.UFSCar, implantou novos conceitos de registros contábeis e adequou o formato de apresentação das demonstrações financeiras às normas contábeis atuais.

No início de 2017 todos os registros contábeis referentes ao exercício de 2016 foram auditados criteriosamente e, a partir desses dados, foi emitido um Relatório dos Auditores Independentes contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras da FAI.UFSCar, que atestou o bom desempenho nos controles internos da Fundação.

Arquivo da FAI.UFSCar é referência para pesquisa de documentos

A FAI.UFSCar mantém um Sistema de Gestão de Documentos e Arquivo com 1,88 milhão de papéis, ou 2.350 caixas de arquivo, para disponibilizar informações e documentos referentes aos seus procedimentos internos e aos cerca

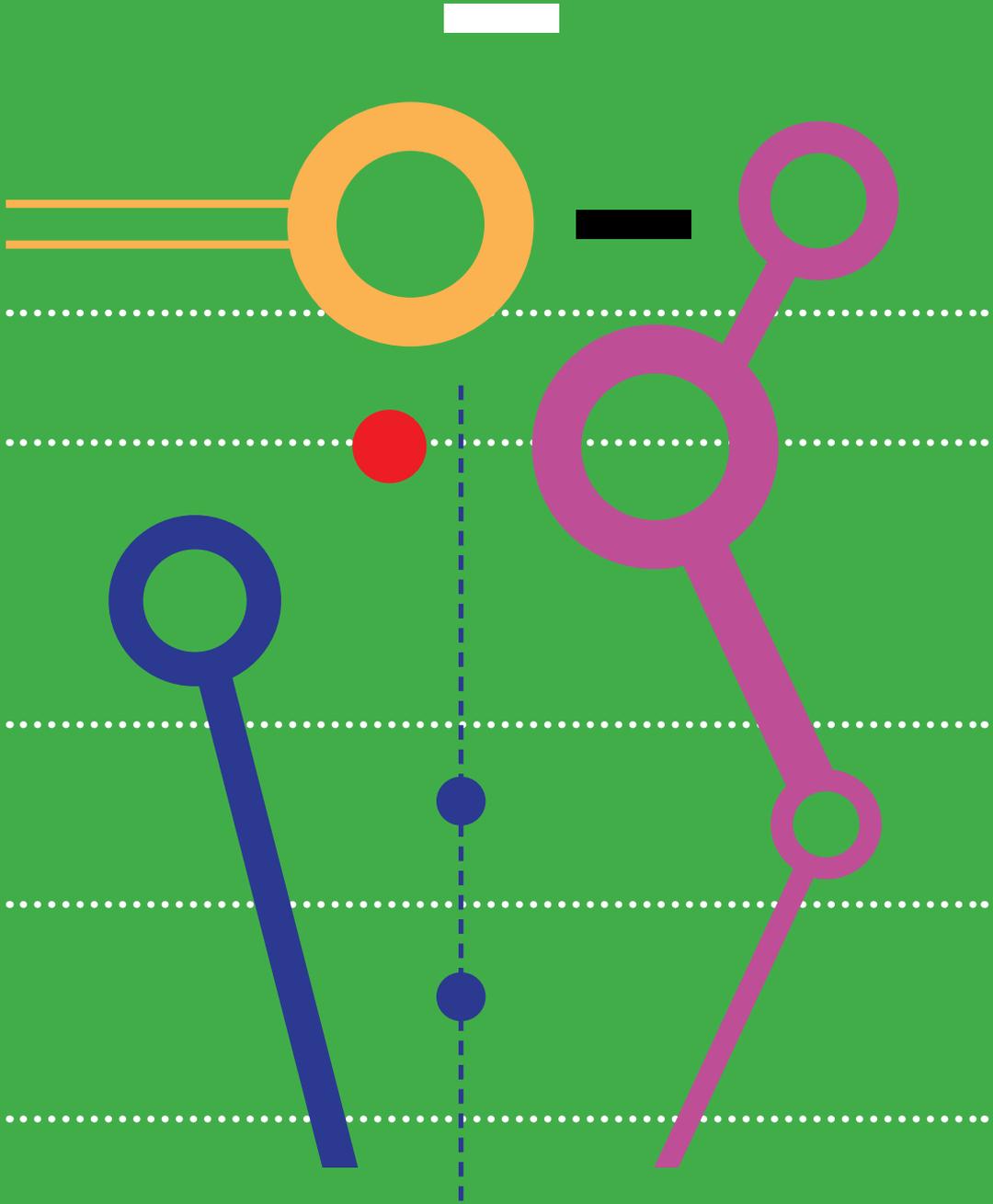
de 600 projetos de ensino, pesquisa ou extensão que gerencia por ano. A reestruturação do arquivo teve início em 2013.

Para servir de referência, prova ou fonte de pesquisa, o sistema respeita normas nacionais, internacionais e atende especificidades próprias da Fundação. Há vários tipos de documentos divididos em três categorias básicas de acordo com seu ciclo de vida: 1ª idade, correntes ou ativos, de uso frequente; documentos de uso pouco frequente, classificados como de 2ª idade, ou intermediários; e os de 3ª idade, ou permanentes, que devem ser guardados definitivamente.

Embora seja uma entidade de direito privado, a FAI.UFSCar gerencia projetos financiados com recursos públicos, o que exige o cumprimento de uma série de leis destinada a órgãos públicos. A Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011) é uma delas. O Sistema de Gestão de Documentos e Arquivo também melhorou a eficiência dos serviços internos ao reunir documentos em um só local, o que facilita e agiliza nos processos de prestação de contas.

Biblioteca FAI.UFSCar

Foi iniciado um programa de incentivo à leitura. Mais de 200 títulos foram disponibilizados para os colaboradores da FAI.UFSCar. Há publicações de diversos gêneros: ficção, romances, literatura infanto-juvenil, contos, crônicas, poesias, fábulas e títulos que abordam história geral, educação, política e comunicação. Os interessados em contribuir com a biblioteca podem doar livros novos ou usados que estejam em bom estado.



Principais Indicadores

Projetos por
Centros Acadêmicos

29 6,2%

CCA
R\$ 22.928.530,54 26,1%

59 12,6%

CCBS
R\$ 4.753.235,87 5,4%

171 36,4%

CCET
R\$ 19.614.930,45 22,4%

15 3,2%

CCGT
R\$ 1.369.161,19 1,6%

8 1,7%

CCHB
R\$ 455.278,68 0,5%

3 0,6%

CCN
R\$ 449.372,05 0,5%

35 7,4%

CCTS
R\$ 1.253.156,52 1,4%

52 11,1%

CECH
R\$ 3.143.057,30 3,6%

98 20,9%

AD. SUPERIOR
R\$ 33.743.086,26 38,5%

Projetos por
Quantidade/Valor R\$/Percentual

STATUS

169 36%

CAPTADOS
R\$ 22.985.095,37 26,2%

207 44%

ANDAMENTO
R\$ 59.349.354,56 67,7%

94 20%

ENCERRADOS
R\$ 5.375.358,93 6,1%

CAMPUS

29 6,2%

ARARAS
R\$ 22.928.530,54 26,1%

3 0,6%

BURI
R\$ 449.372,05 0,5%

380 80,9%

SÃO CARLOS
R\$ 61.254.309,88 69,8%

58 12,3%

SOROCABA
R\$ 3.077.596,39 3,5%

COMPLEXIDADE

73 15%

ALTA COMPLEXIDADE
R\$ 25.185.268,08 28,7%

217 46,2%

MÉDIA COMPLEXIDADE
R\$ 27.950.189,73 31,9%

180 38,3%

BAIXA COMPLEXIDADE
R\$ 34.574.351,05 39,4%

470 PROJETOS NO TOTAL **R\$ 87,7 milhões**

Recursos Gerenciados em 2016 R\$ 170.085.594,73

Números da Gerência de Projetos
por Instrumentos Jurídicos

2015	CONTRATOS	2016
87	Cooperação	108
66	Prestação de serviços	48
27	Patrocínio	28
13	Com a UFSCar	11
193	TOTAL	195

Recursos humanos
em Dezembro 2016

COLABORADORES
71 FAI/Sede
12 FAI/Programas de Fomento
161 FAI/Projetos
244 TOTAL
ESTAGIÁRIOS
5 FAI/Sede
4 FAI/Programas de Fomento
60 FAI/Projetos
69 TOTAL
BOLSISTAS
285 FAI/Projetos

Processos de Compra

8,6 mil fornecedores cadastrados (1,6 mil em 2016)

15,7 mil serviços e produtos cadastrados (4,1 mil em 2016)

10,5 mil ordens de compras executadas

R\$ 50,2 milhões em movimentações

Patrimônio

849 itens incorporados ao patrimônio da UFSCar

R\$ 1.354.699,26 em doações

Obras

R\$ 17,30 milhões em obras

13,89 mil m² de área construída

R\$ 7,14 milhões concluídas

7,03 mil m² concluída

R\$ 10,10 milhões em andamento/ em orçamento

6,85 mil m² em andamento/ em licitação

O Relatório Financeiro de 2016 apresenta informações comparativas entre os cinco últimos exercícios quanto aos Recursos Captados e Gerenciados, bem como os resultados líquidos auferidos.

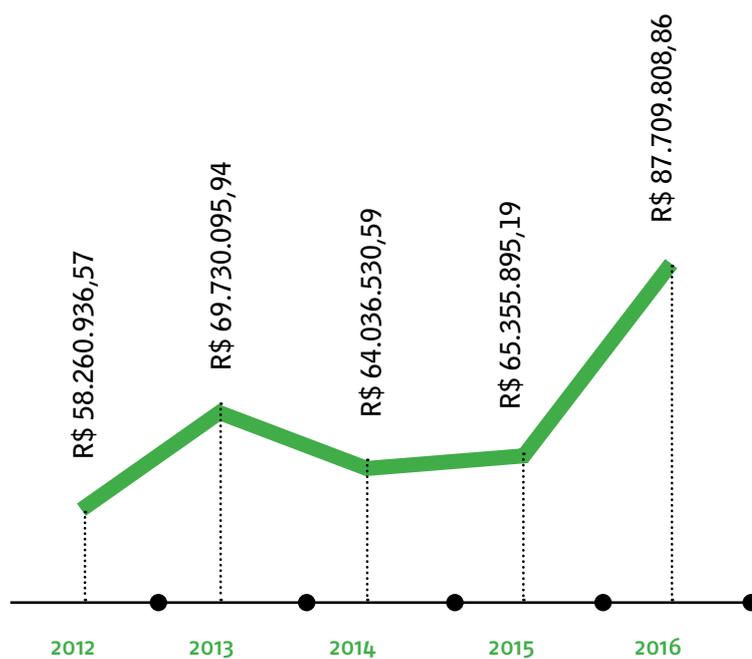
PROJETOS

Recursos Captados

Recursos captados são valores financeiros que entraram no exercício de 2016.

Uma das razões para o crescimento foi a assinatura de convênio entre a FAI e a FINEP no valor de R\$ 19,7 milhões para a conclusão de 10 obras por meio da Carta-Convite 01/2014 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI / CT-Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura.

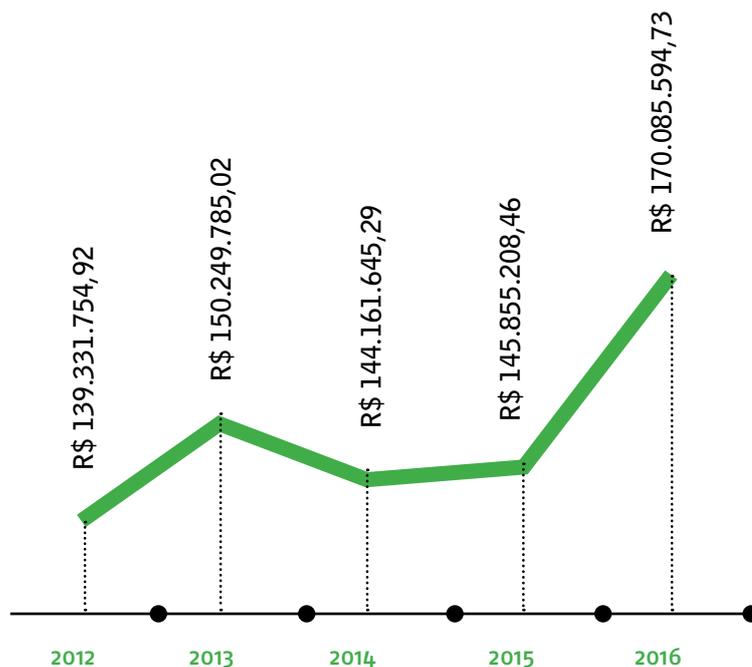
Veja a seguir os números e a comparação com os últimos quatro anos.

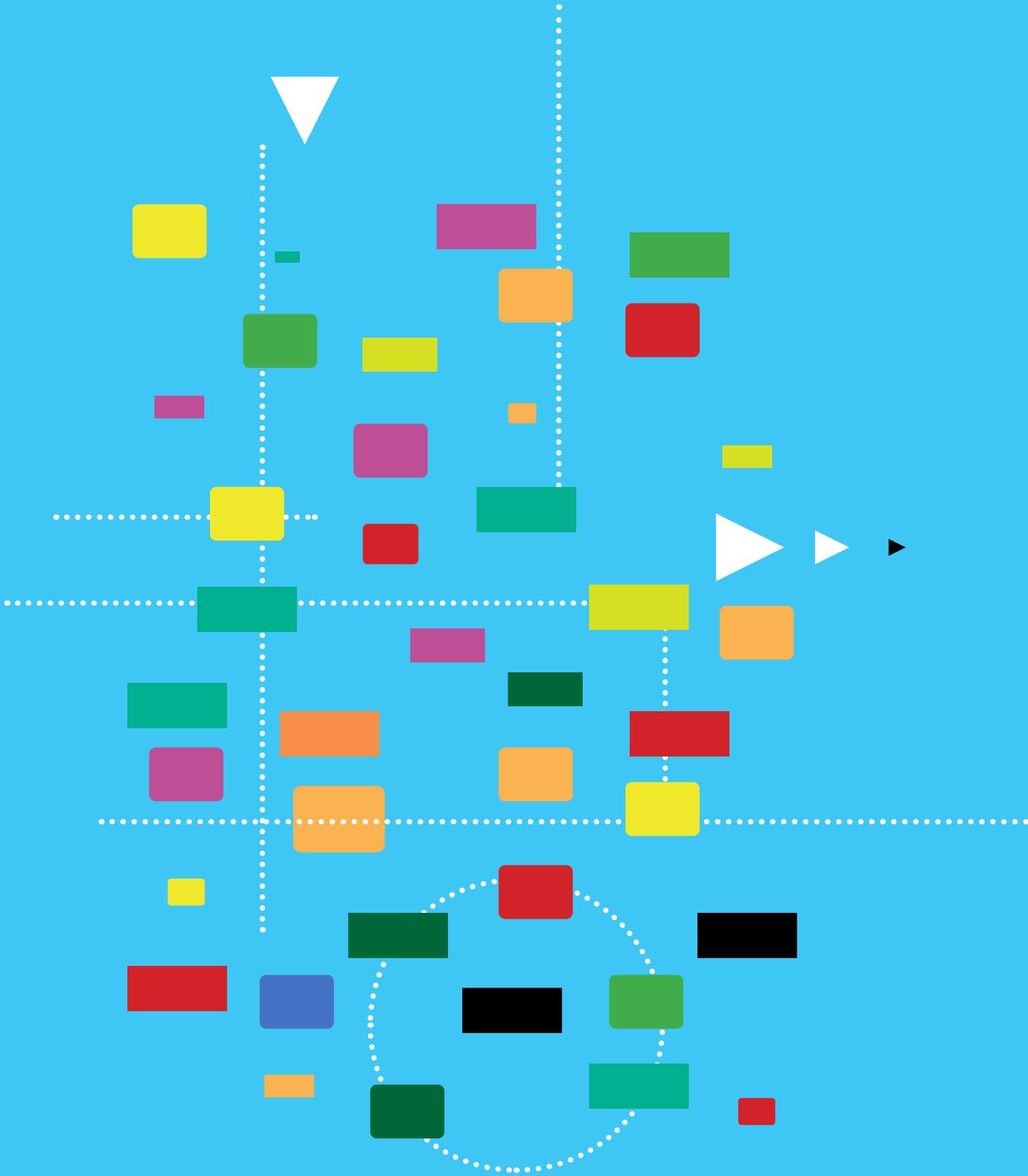


PROJETOS

Recursos Gerenciados

Os Recursos Gerenciados são valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos Captados no exercício de 2016. Veja a comparação com os anos anteriores.





Desempenho Financeiro da FAI.UFSCar

Receita

Em 2016, a receita da FAI proveniente de custo operacional foi de R\$ 4.986.499,26 e das aplicações financeiras R\$ 4.353.265,13. Além destes valores, temos outras receitas na ordem de R\$ 802.774,42, totalizando assim R\$ 9.972.931,94 (descontado o COFINS).

Vale lembrar ainda que as receitas da FAI são compostas de duas formas: a cobrança de custo operacional sobre os projetos captados e a aplicação financeira dos recursos gerenciados, cujos rendimentos são divididos entre a FAI (60%) e o projeto (40%).

Despesa

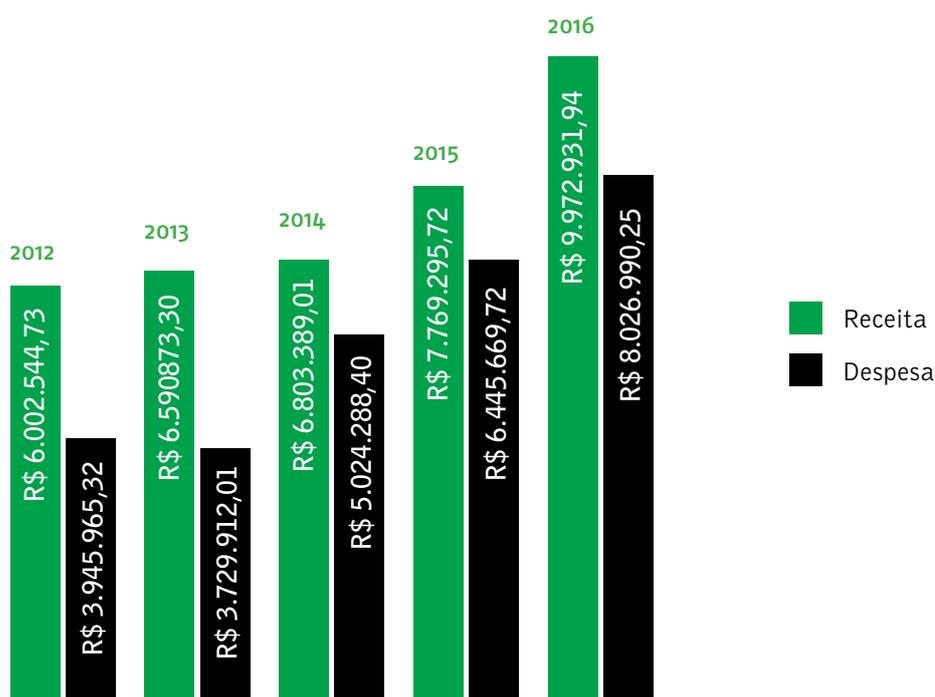
As despesas da FAI são compostas das seguintes rubricas:

Pessoal (Custo CLT + encargos + benefícios): representa 60,9% das receitas. Cabe destacar que o patamar instituído para empresas de prestação de serviços é na ordem de 67% e que, a partir de 2016, os funcionários do Programa de Fomento à Comunicação (Rádio) foram transferidos à FAI, uma vez que a concessão da Rádio pertence à FAI.

Diversas (Assessorias, materiais de consumo, manutenções e outros): representa 19,6% das receitas. Desconsiderando a incorporação, representaria 20,9%.

Receita x Despesa

A leitura da evolução das Receitas e Despesas nos últimos cinco anos permite observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem crescido a partir de 2014, em razão dos diversos investimentos na infraestrutura e na equipe de colaboradores realizados na FAI.



Resultado Líquido

O Resultado Líquido de 2016 foi de R\$ 1.013.375,93, um crescimento de 70,18% na comparação com o exercício de 2015, cujo resultado foi de R\$ 595.457,75.

Deste montante já está descontado os valores pertinentes aos Fundos da FAI: 10% ao Fundo Patrimonial, 5% sobre a folha geral da FAI para o Fundo de Obrigações Futuras, além dos rendimentos financeiros provenientes de tais fundos, que a partir de 2016 passam a transitar no resultado: entram como receita financeira e são destinados integralmente aos respectivos fundos de reserva.

Cabe observar que em relação ao 1% do Fundo de Adiantamento a Projetos não houve destinação em 2016, pois existe a intenção de extingui-lo, uma vez que os valores hoje aportados não atendem à demanda. Na época de sua criação, o valor estimado fazia frente às necessidades de concessão de adiantamentos a projetos, mas, a partir de 2007, quando foi iniciado uma nova modalidade de projeto entre a FAI e a UFSCar, no qual primeiro executava-se o serviço e, posteriormente, há o recebimento dos recursos financeiros para a execução do projeto, houve um crescimento considerável na concessão de adiantamentos. Neste novo tipo de projeto, primeiro se executa uma meta para posterior recebimento, mudando assim drasticamente a formatação da execução desses projetos. Com isso, os valores disponíveis para adiantamento passaram a não ser suficientes. Foi adotada a utilização de disponibilidade financeira da FAI para suportar tais adiantamentos. Considerando a intenção de sua extinção, os rendimentos financeiros de 2016 (R\$ 17.957,70) foram lançados como Receita FAI, compondo o resultado deste exercício.

Receita R\$

9.972.931,94



Despesas

R\$ 8.026.990,25

Total R\$ 1.945.941,69

Distribuição do Resultado Líquido

1ª etapa

Resultado Líquido

R\$ 1.945.941,69



Fundo Patrimonial (10%)

R\$ 194.594,17



Rendimento financeiro Fundo Patrimonial

R\$ 4.721,21



Fundo de Obrigações Futuras (5% da Folha)

R\$ 553.780,18



Rendimento financeiro Fundo de Obrigações Futuras

R\$ 179.470,20



Fundo Projetos (1%)

R\$ 0

Resultado Líquido R\$ 1.013.375,93

2ª etapa (VALORES PASSÍVEIS DE ALTERAÇÃO)

Resultado Líquido

R\$ 1.013.375,93



Repasse UFSCar (5%)

R\$ 50.668,80



Saldoq

R\$ 962.707,13



Prog. Fomento à Cultura e Comunicação

R\$ 70.000,00



Prog. Fomento Des. Científico, Tecn. e Institucional

R\$ 892.707,13



Prog. Fomento à Inovação

R\$ 0

R\$ 0

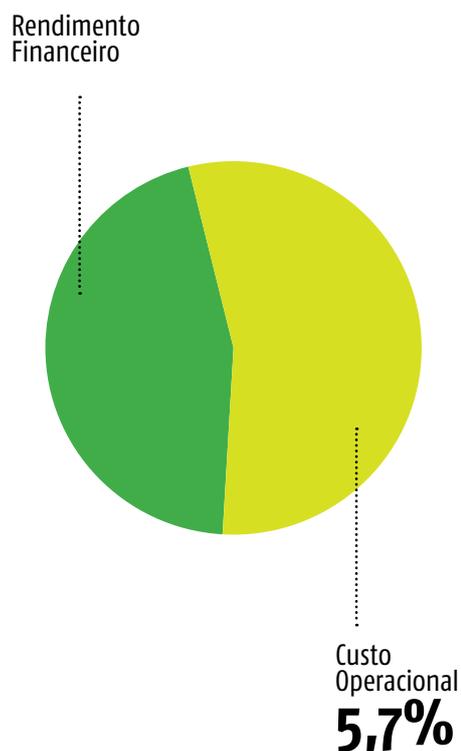
Custo Operacional da FAI Algumas Considerações

A Receita da FAI.UFSCar é composta pelo custo operacional e pelas aplicações financeiras de recursos dos projetos. No entanto, todos os anos a FAI.UFSCar deixa de receber parte significativa dos recursos que gerencia por dois motivos: o custo operacional varia em até 10%; e parte das aplicações financeiras ficam exclusivamente na conta dos respectivos projetos (Petrobrás, Finep, Contratos de Cooperação Institucional, Fehidro).

Em 2016, a FAI deixou de receber R\$ 2,1 milhões. A Fundação considera como Aporte Econômico à UFSCar os recursos que deixou de receber.

A receita da FAI oriunda do custo operacional no exercício em questão foi de R\$ 4.986.499,26, o que significou um percentual médio na cobrança do custo operacional de 5,7% por projeto em relação aos recursos captados no ano. Se fossem aplicados os 10%, a receita teria saltado para R\$ 8.770.980,89, ou seja, R\$ 3,78 milhões a mais. É preciso lembrar que parte dos projetos tem limitadores de custo operacional, como os CT-Infra, Petrobrás, Finep, entre outros. Desta forma, o cálculo na base de 10% é meramente ilustrativo, sem levar em consideração tais variações. Consideradas essas variações, a FAI deixou de receber R\$ 870 mil referente ao custo operacional.

Das aplicações financeiras que estamos obrigados a creditar 100% do rendimento exclusivamente na conta dos projetos deixamos de incorporar à FAI, R\$ 1,23 milhão (Petrobras, Finep, CCI, Fehidro).



FAI 
UFSCar